

Litoteca Regional de Caçapava do Sul – possibilidades de acesso ao patrimônio geológico da CPRM

Ana Claudia Viero¹; Raquel Barros Binotto¹.; João Henrique Wustrow Castro¹; José Leonardo Silva Andriotti¹; Rommel da Silva Souza²;

¹MME/CPRM, Superintendência Regional de Porto Alegre (SUREG-PA)

²MME/CPRM, Residência de Porto Velho (REPO)

RESUMO: A Litoteca Regional (LIR) de Caçapava do Sul integra a Rede de Litotecas da CPRM – Serviço Geológico do Brasil que reúne 10 unidades distribuídas em todas as regiões do país. A Rede tem por objetivo a preservação de todo acervo de materiais geológicos coletados ao longo da história da CPRM e sua implantação foi possível a partir da sua inclusão em ações do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, em 2009. Tem como foco a criação de centros descentralizados de ensino e pesquisa voltados para o treinamento e a reciclagem dos pesquisadores da instituição, o fortalecimento de parcerias com universidades e centros de pesquisa na formação de profissionais da área de geociências, o apoio ao desenvolvimento de trabalhos de pós-graduação e o fomento à pesquisa mineral. A proposta da Rede prevê o acondicionamento adequado e padronizado do acervo, a sua catalogação e alimentação em banco de dados, e disponibilização em instalações que permitam o fácil acesso a essas informações por usuários internos e externos. A consulta dos materiais geológicos do seu acervo permite a redução de custos na obtenção de novas informações, já que é possível reanalisar o material existente utilizando novas tecnologias analíticas. A LIR Caçapava do Sul está situada no município de mesmo nome, distante 260 km de Porto Alegre. O seu acervo é constituído por testemunhos de sondagem, alíquotas geoquímicas e amostras de rocha. Os testemunhos de sondagem totalizam 248.348 metros de materiais. Compreendem o maior acervo do tipo na Rede de Litotecas, coletado em 1.664 furos de sondagem executados no âmbito de 41 projetos de pesquisa para carvão mineral, nos anos 70 e 80, nos estados do RS e SC. Este acervo se encontra hoje acondicionado em 53.017 caixas, das quais 37.195 são em PVC, de acordo com o padrão da Rede de Litotecas, enquanto as demais são de madeira, originais. As informações de posicionamento geográfico e internamente, na LIR, referentes a estes furos acondicionados em caixas novas se encontram alimentadas em banco de dados do aplicativo Litoteca, integrante do GEOBANK. O acervo de alíquotas geoquímicas engloba concentrados de bateia e frações de amostras de sedimentos de corrente, solo e pó de rocha. Totaliza 11.279 frascos acondicionados em 219 caixas reunindo material coletado por 23 projetos de mapeamento geológico e de pesquisa mineral. A organização deste acervo envolveu a consistência das informações das amostras, confecção de etiquetas novas e substituição dos frascos, pesagem dos frascos e organização dos mesmos em novas caixas de PVC. Por fim, as amostras de rocha (20.000) ainda não foram catalogadas que, juntamente com 30% das caixas de testemunhos de sondagem, compreende o passivo de organização do acervo. Apesar de estar instalada em um imóvel alugado provisoriamente e, portanto, sem toda a infraestrutura prevista para a sede definitiva, o acervo de testemunhos de sondagem é muito consultado por usuários internos e externos provenientes de instituições de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação, atendendo a um dos propósitos da Rede e contribuindo para a geração contínua de conhecimento geológico.

PALAVRAS-CHAVE: LITOTECA, ACERVO GEOLÓGICO, TESTEMUNHOS DE SONDAGEM